



## **Veículos de Comunicação na Fronteira Brasil/Paraguai<sup>1</sup>**

Naíra Bernanos de Zayas SOHN<sup>2</sup>

Tainá Mendes JARA<sup>3</sup>

David TRIGUEIRO<sup>4</sup>

Marcelo CANCIO<sup>5</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### **RESUMO**

Este é um trabalho realizado pelo Grupo de Estudos em Jornalismo de Fronteira (GEJOR), do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Trata-se de um levantamento sobre os veículos de comunicação social (jornais impressos, websites e emissoras de rádios e televisão), existentes nas cidades localizadas na linha de fronteira entre o Estado de Mato Grosso do Sul (Brasil) e os Departamentos de Concepción, Amambay e Canindeyú (Paraguai). Visa a traçar perfis desses veículos e dos profissionais que atuam nessa região.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalistas, veículos, fronteira, comunicação.

### **TEXTO DO TRABALHO**

#### **INTRODUÇÃO**

O projeto de pesquisa intitulado “Características do Jornalismo de Fronteira” está sendo desenvolvido para conhecer com mais propriedade a situação, o contexto e as condições de trabalho dos veículos de comunicação e de seus profissionais, que atuam especificamente em uma região de fronteira internacional. O grupo de estudo é composto por dois professores do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: o Dr. Marcelo Vicente Cancio Soares e o MSc. David Trigueiro dos Santos. Além deles, os 16 acadêmicos do Curso participam regularmente de

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste realizado de 7 a 9 de junho de 2012.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Jornalismo da UFMS

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Jornalismo da UFMS, email: [tainajara@gmail.com](mailto:tainajara@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor do Curso de Jornalismo da UFM, email: [davidtrigueiro3@yahoo.com.br](mailto:davidtrigueiro3@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Orientador do Projeto e Professor do Curso de Jornalismo da UFMS, email: [marcelo.cancio@ufms.br](mailto:marcelo.cancio@ufms.br)



reuniões, entrevistas, viagens e contatos com fontes. Os acadêmicos são: Alline Ribeiro de Góis, Bárbara Versolato, Carolina Fasolo, Cássia Modena, Gilberto Britez, Izabela Borges, Laura Toledo Tavares, Luana Rodrigues Campos, Lucas Pellicione, Mariana Rodrigues Cintra, Mikaele Teodoro Lourenço, Naíra Bernanos de Zayas, Nayara Agostinho de Souza Verri, Priscila de Oliveira Ribeiro, Tainá Mendes Jara e Vanessa Albuquerque de Oliveira.

Os dados apresentados neste texto são resultados parciais da pesquisa desenvolvida com profissionais de 14 cidades. A meta foi relacionar o maior número de veículos de comunicação nas categorias jornal impresso, *website*, rádio e televisão, que operam nas 17 cidades localizadas na linha internacional de fronteira situada entre o Brasil (Estado de Mato Grosso do Sul) e o Paraguai. As informações foram obtidas através de questionários respondidos por funcionários e/ou proprietários dos veículos, sendo preenchidos com o acompanhamento do grupo.

O objetivo mais específico da pesquisa é relacionar o número de jornalistas que dão suporte a esses veículos, listar as datas de fundação, periodicidade, tiragem, circulação, alcance, formato, linha editorial, produção de notícias, programas em língua estrangeira, distribuição no País vizinho, frequência de postagens e principais programas.

A tabulação das informações extraídas dos questionários aplicados aos profissionais de comunicação da região pesquisada, estão sendo gradativamente elaboradas e publicadas no *website* desenvolvido especialmente para o projeto que tem o seguinte endereço eletrônico: <http://jornalisonafronteira.ufms.br>.

## VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

Para aprofundamento da pesquisa está sendo feita uma atividade de levantamento de dados sociais e econômicos das cidades pesquisadas, o que facilitará a análise dos meios de comunicação. Em paralelo às pesquisas de campo também foram realizados encontros do Grupo de Estudos de Jornalismo de Fronteira, nos quais ocorreram seminários com colaboradores, discussões e leituras de textos dirigidos. Além disso, tiveram início os trabalhos de transcrição e decupagens de entrevistas.



Até o momento, as pesquisas *in loco* foram realizadas em 13 cidades. Mas ainda faltam visitas à Antonio João, Capitán Bado, Coronel Sapucaia, Aral Moreira. A pesquisa também obteve apenas dados parciais de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero, faltando concluir informações destas 6 cidades citadas. Foram coletados dados dos veículos de comunicação das seguintes cidades do Estado de Mato Grosso do Sul: Aral Moreira (dados parciais), Bela Vista, Japorã, Mundo Novo, Paranhos, Ponta Porã, Porto Murtinho e Sete Quedas. As cidades visitadas no lado paraguaio foram: Bella Vista Norte, Carmelo Peralta, Ipe Jhu, Pindoty Porã, Pedro Juan Caballero e Salto del Guayra.

Observa-se através da Tabela 1 que, ao todo, foram encontrados 43 veículos sendo: 22 rádios; 11 sites; 7 jornais e 3 emissoras de televisão. A cidade com maior número de veículos pesquisados foi Ponta Porã, que representa 23% do total de veículos estudados, com: 3 jornais, 5 sites e 2 rádios, mas este levantamento ainda não está totalmente concluído.

Tabela 1

<b>CIDADES</b>	<b>Jornais</b>	<b>Sites</b>	<b>Rádios</b>	<b>TVs</b>	<b><u>VEÍCULOS/ CIDADE</u></b>
<i>Ponta Porã (BR)</i>	3	5	2		<b>10</b>
<i>Bella Vista Norte (PY)</i>			4	1	<b>5</b>
<i>Pedro Juan Caballero (PY)</i>	1	1	2		<b>4</b>
<i>Bela Vista (BR)</i>	1	2	1		<b>4</b>
<i>Mundo Novo (BR)</i>	2	1	1		<b>4</b>
<i>Pindoty Porã (BR)</i>			3		<b>3</b>
<i>Ipê Jhu (PY)</i>			3		<b>3</b>
<i>Capitán Bado (PY)</i>			1	1	<b>2</b>
<i>Salto del Guayra (PY)</i>			1	1	<b>2</b>
<i>Carmelo Peralta (PY)</i>			2		<b>2</b>
<i>Aral Moreira (BR)</i>		1			<b>1</b>
<i>Paranhos (BR)</i>		1			<b>1</b>
<i>Porto Murtinho (BR)</i>			1		<b>1</b>
<i>Japorã (BR)</i>			1		<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b><u>JORNAIS</u></b>	<b><u>SITES</u></b>	<b><u>RÁDIOS</u></b>	<b><u>TV</u></b>	<b>43</b>
	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>3</b>	

## RÁDIOS



As 22 rádios encontradas na pesquisa formam um quadro significativo dentro do território fronteiriço. A maior parte opera em frequência modulada (FM). Destas, apenas uma delas é comunitária. A pesquisa encontrou só uma emissora transmitindo em amplitude modulada (AM). Juntas, as estações dão emprego para 211 funcionários. A relação das emissoras de rádio com o tipo de frequência, data de criação, número de funcionários, número de jornalistas, alcance, idioma e principais programas estão relacionados na tabela 2.

Tabela 2

<b>RÁDIOS</b>		<b>Frequência</b>	<b>Criação</b>	<b>Funcionários</b>	<b>Jornalistas</b>	<b>Alcance</b>	<b>Programa outro idioma</b>	<b>Linha Editorial</b>	<b>Principais Programas</b>
<b>Frontera FM</b>	<i>Bella Vista (PY)</i>	92,5	1999	15	12	100km	SIM (guarani, espanhol e português)	Entretenimento / informação / educação	Programa Manhã com JT, Bom Dia 92
<b>Mega FM</b>	<i>Bella Vista PY</i>	96,3	2009	6	6	Bella Vista e Bella Vista	SIM (espanhol, guarani e português)	Música / informação	Bom dia Tchê (colônia gaúcha), Bom dia Mega, Informativos gerais
<b>FM Capitan Bado</b>	<i>Capitán Bado (PY)</i>	103,5	1989	10	7	100km	SIM (português, espanhol, guarani)	Entretenimento / informação / político	Informações diversas, Entrevistas, Musicais
<b>Ipe Jhu FM</b>	<i>Ipe Jhu(PY)</i>	106,3	2000	4	4	40 km	SIM (português, espanhol, guarani)	Música / informação	14h as 16h músicas, informativos, entrevistas
<b>Mega FM (Ipe Jhu)</b>	<i>Ipe Jhu (PY)</i>	101,9	-	4	4	100 km	SIM (português e espanhol)	Música / informação	13h as 15h músicas e informativos, comentários
<b>Rádio Atividade FM</b>	<i>Ipe Jhu(PY)</i>	104,5	-	6	5	70 km	SIM (castelhano, guarani e português)	Música / informação	Cheiro da Terra, Show da Manhã, Despertar da Fé
<b>Japorã FM</b>	<i>Japorã</i>	87,9	2010	8	4	40 km	NÃO (intenção de ter em guarani, informativo e entrevistas)	Música / esportes /utilidade pública	Esportes e Música

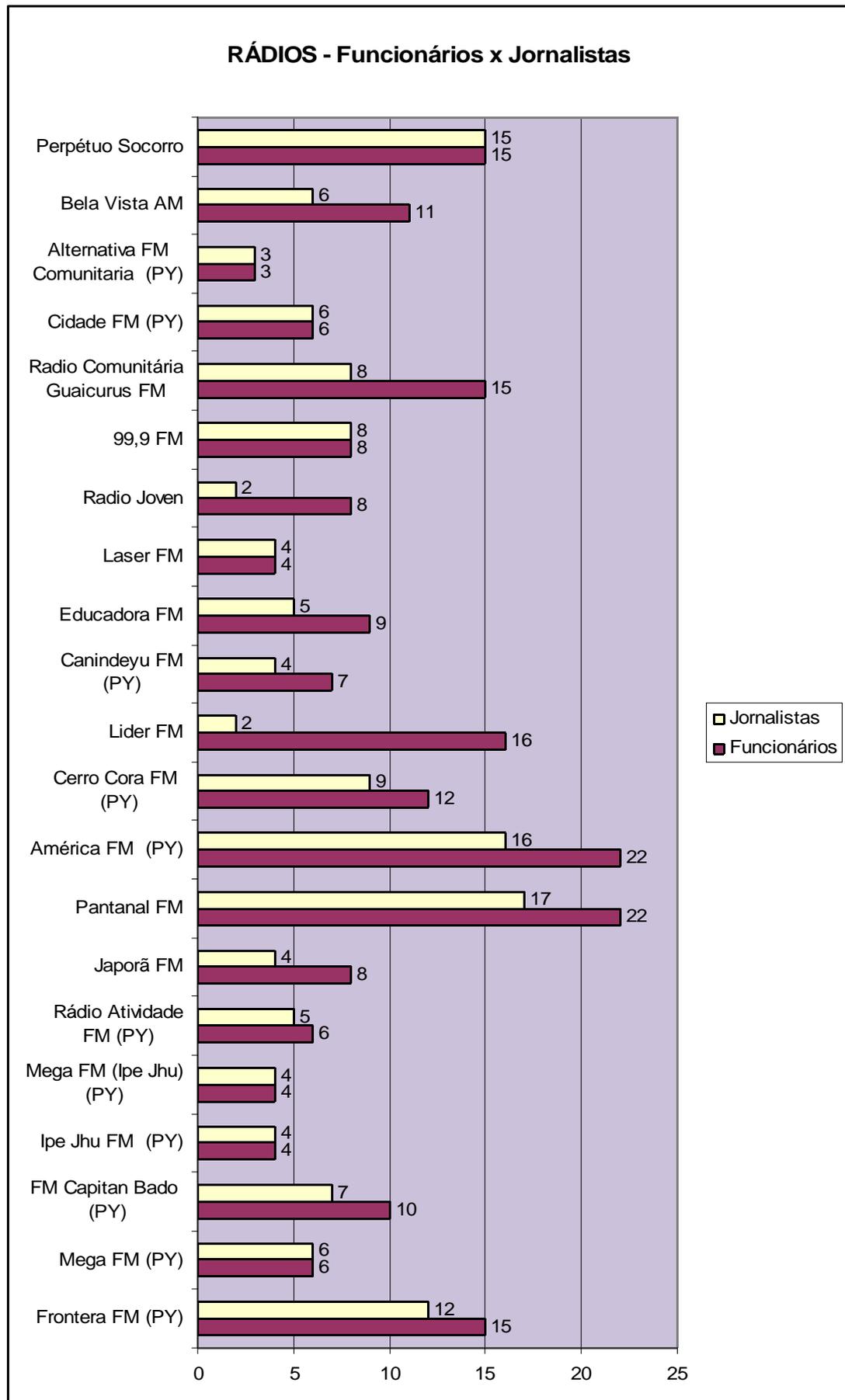


<b>Pantanal FM</b>	<i>Mundo Novo</i>	105,5	1988	22	17	300km	NÃO	Geral	Músicas e informativos
<b>América FM</b>	<i>Pedro Juan Caballero(PY)</i>	–	2009	22	16	Todo PY e MS	SIM (português e guarani)	Geral	Canto Guarani, América Country Music
<b>Cerro Cora FM</b>	<i>Pedro Juan Caballero(PY)</i>	91,5	1979	12	2 (BR), 1(PY), 6(locutores)	100km	SIM ( 3 em português, guarani)	Música / esportes /variado	Musical sertanejo, Noticiário Esportivo Local, entrevistas
<b>Lider FM</b>	<i>Ponta Porã</i>	104,9	2010	16	2	Ponta Porã e Pedro Juan	NÃO	Geral / jornalismo	Show de prêmios, Vida minha Viola, Líder Notícias, Jarbas Pereira Notícias, Liberdade
<b>Canindeyú FM</b>	<i>Salto del Guayra(PY)</i>	95,5	1993	7	4	120km	NÃO	Geral / esportes	Noticiário, músicas e esportes
<b>Educadora FM</b>	<i>Pindoty Porã</i>	91,3	1998	9	5	50km	NÃO (não consegue locutor paraguaio)	Música / religioso	Religioso, música mista
<b>Internacional FM</b>	<i>Pindoty Porã</i>	101,5	1994	–	–	–	NÃO	–	–
<b>Laser FM</b>	<i>Pindoty Porã</i>	93,3	2006	4	4	50km	NÃO	–	Músicas e informações
<b>Radio Jóven</b>	<i>Carmelo Peralta</i>	96,1	1993	8	2	70 / 80 km	SIM (português)	Notícias, esportes, sobre a capital Assunção	Música jovem, Alerta máximo, Catchaga Dance Sertanejo, Especial de la tarde
<b>99,9 FM</b>	<i>Carmelo Peralta</i>	99,9	2009	8	8	200km	SIM	Entretenimento / notícias da internet, notícias	–



								locais	
<b>Radio Comunitária Guaicurus FM</b>	<i>Porto Murtinho</i>	105,9	2006	15	1 jornalista e 7 radialistas	70km	NÃO	Cultura, música popular, noticiário	Jornal 105, boletins cada hora; entrevistas; músicas; Talk Radio via satellite
<b>Cidade FM</b>	<i>Bella Vista(PY)</i>	106,3	2010	6	6	200km PortoMurtinho/Caracol/Jardim/Bela Vista	SIM (espanhol semanal)	Música/notícia local	A Voz da Cidade (política, esporte, entrevistas); músicas; 11 as 12 Ademir Mendonza;
<b>Alternativa FM Comunitaria</b>	<i>Bella Vista(PY)</i>	97,1	2006	3	3	40km	SIM (guarani, espanhol)	-	Prestação de serviço: transito, saúde, assistencia social (lado paraguaio)
<b>Bela Vista AM</b>	<i>Bela Vista</i>	1440 Radi o AM	1982	11	6	Bela Vista, Jardim, P.Murtinho, Caracol, PY	SIM (guarani)	Notícias; músicas; entrevista; variedade;	Jornal da Manha (só noticias)
<b>Perpétuo Socorro</b>	<i>Ponta Porã</i>	-	2007	15	3 jornal; 8 locut.; 4 técn.	1km	SIM (português e guarani)	Geral	RCG em ação; Práticas de vida; Notícia em 1º lugar

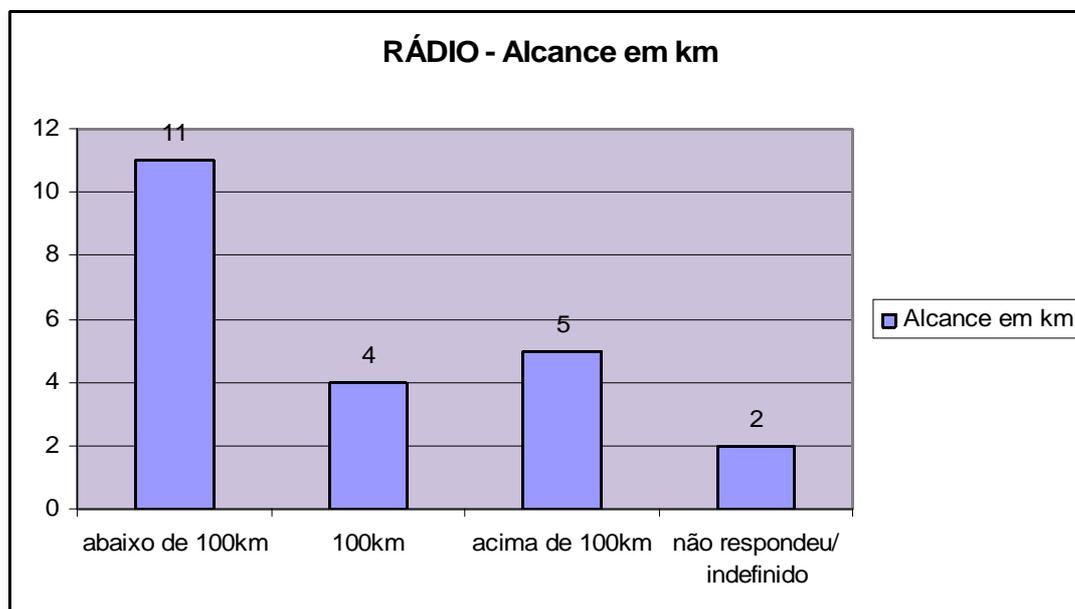
A rádio mais antiga foi criada em 1979. É a Cero Cora FM de Pedro Juan Caballero. A maioria foi criada entre os anos de 2000 e 2009. As rádios que apresentam maior concentração de jornalistas profissionais ou com alguma experiência são a Pantanal FM, de Mundo Novo, criada em 1988, com 17 contratados e a rádio América FM, de Bela Vista (BR), criada em 2009, com 16 contratados. São também as que têm maior alcance entre as estudadas. As duas pautam a programação com músicas e informativos. Uma diferença aparente entre elas é que a Pantanal FM não veicula programação em outro idioma, já a América FM produz programação em português e guarani. A relação entre o número de funcionários e de jornalistas está no **gráfico 1**.



As cidades com maior concentração de veículos de comunicação radiofônicos foram Bella Vista Norte (PY), Pindoty Porã (PY) e Ipe Jhu (PY). A cidade gêmea com Ipe Jhu é Paranhos, que não possui emissora de rádio do lado brasileiro. Entretanto, duas das três rádios em Ipe Jhu são brasileiras: Mega FM e Rádio Atividade. E esse fato está relacionado à maior flexibilidade da legislação para a concessão de rádios do lado paraguaio. Todas as três rádios de Ipe Jhu possuem programação em outro idioma: português, espanhol e guarani.

As emissoras de rádio que possuem programação em outro idioma constituem um percentual de 63,3%. Os idiomas encontrados foram: português, espanhol e guarani. As rádios que não tem programas em outra língua ficam nas cidades de Mundo Novo, Porto Murtinho, Japorã e Salto del Guayra. O alcance das emissoras atravessa as fronteiras físicas. As emissoras do lado brasileiro sempre são acompanhadas do lado paraguaio da mesma forma que as emissoras paraguaias são ouvidas no Brasil. Veja gráfico 2.

**gráfico 2**



Os programas de maior audiência citados são geralmente de informação, entrevistas, comentários, noticiários e músicas. A pesquisa apurou que algumas emissoras buscam atingir uma larga região. Entrevistas da rádio Fronteira FM, de Bela Vista, mostram que a emissora alcança “toda região de fronteira”. Na rádio América FM, de Pedro Juan Caballero, a indicação é de que ela é ouvida em “todo Paraguai e



Mato Grosso do Sul”. Estas emissoras têm potência que permite um alcance acima de 100km. As emissoras com menor potência possuem alcance abaixo de 100km. A maioria difunde propagandas comerciais ou apoio cultural tanto do Brasil quanto do Paraguai.

## JORNAIS

Os sete jornais pesquisados empregam 58 funcionários, sendo 21 jornalistas. A maioria é de Ponta Porã (Tabela 3). O jornal mais antigo é a Tribuna da Fronteira, de Bela Vista, fundado em 1972. Não há jornais criados em toda a década de 80 do século passado. Enquanto que três foram criados recentemente, nos últimos 5 anos em Ponta Porã e Pedro Juan Caballero. Os jornais impressos formam um quadro significativo dos meios de comunicação existentes na região de fronteira e se constitui em uma fonte relevante de informações. Veja as características dos principais jornais fronteiriços na tabela 3.

Tabela 3

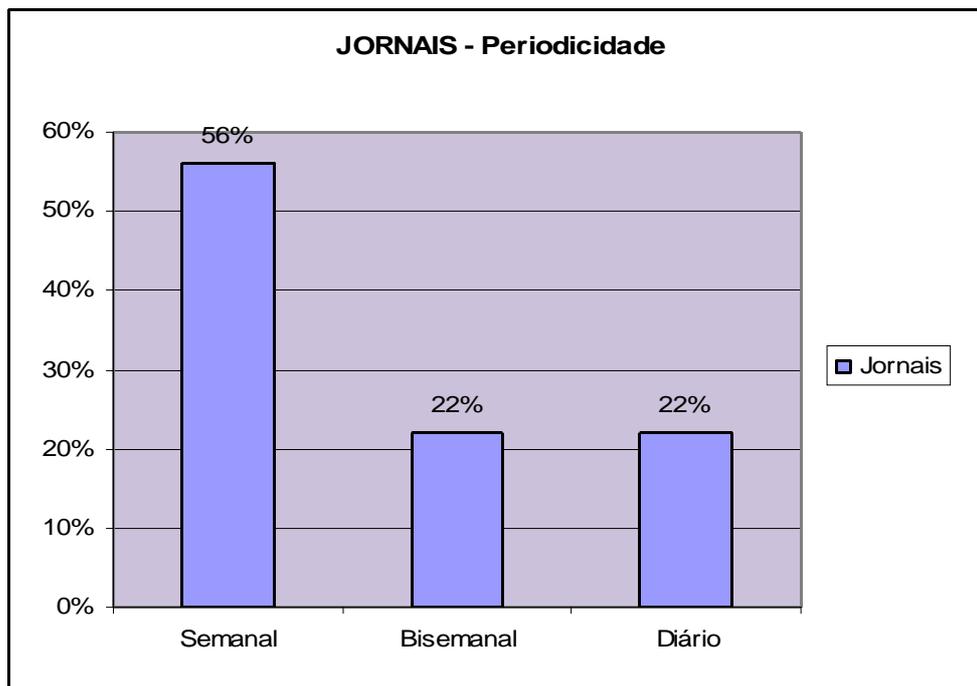
<b>JORNAIS</b>	<b>Camisa 12</b>	<b>Jornal da Praça</b>	<b>Jornal Regional</b>	<b>Tribuna da Fronteira</b>	<b>Tribuna do Povo</b>	<b>Folha do Campo</b>	<b>O Liberal</b>
		<i>Pedro Juan Caballero (PY)</i>	<i>Ponta Porã</i>	<i>Ponta Porã</i>	<i>Bela Vista</i>	<i>Mundo Novo</i>	<i>Ponta Porã</i>
<b>Data de Criação</b>	2009	1978	2008	1972	1979	2009	1993
<b>Funcionários</b>	1	21	8	12	7	2	7
<b>Jornalistas</b>	1	2	1	11	1	1	4
<b>Periodicidade</b>	Semanal	Diário	Diário	Semanal	Semanal	Semanal	Bissemanal
<b>Tiragem</b>	600	3.000	2.500	3.000	2.000	1.000	2.000
<b>Circulação (nº cidades)</b>	3	Estado MS e PY	Fronteira	8	9	— —	11
<b>Formato</b>	tablóide	standard	tablóide berliner	standard	tablóide berliner	tablóide	standard
<b>Impressão</b>	terceirizada	própria	própria	terceirizada (outro estado)	própria	terceirizada	terceirizada (outro estado)
<b>Nº de páginas</b>	16	16	22	12	12	8	8 a 12
<b>Distribuído outro país</b>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO
<b>Página outro idioma</b>	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO



<b>Notícias outro país</b>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
<i>freqüência</i>	sempre	sempre	sempre	sempre	_____	sempre	_____
<b>Anunciantes</b>	Comércio	Comércio, instituição pública	Comércio, instituição pública	Comércio (BR/PY), instituição pública BR	Comércio local e Paraná; instituição pública BR	Comércio BR e PY	Comércio, instituição pública

A média de tiragem é de 2 mil exemplares. A maioria dos jornais opta por impressão terceirizada. Apenas um jornal, O Liberal, de Mundo Novo, não produz ou veicula notícias do Paraguai, enquanto que os outros 6 jornais publicam regularmente notícias do país vizinho. São três jornais que dedicam uma página escrita em outro idioma. A maioria das publicações é semanal e tem, em média, 15 páginas. A maioria dos jornais tem periodicidade semanal (Gráfico 3).

**gráfico 3**



### SITES

Todos os 11 sites pesquisados foram criados a partir de 2002 e empregam 46 jornalistas entre contratados fixos e colaboradores. A maioria publica ou produz informações com ênfase em questões locais. São acima de 10 postagens por dia com



notícias variadas sobre a região, o Estado e o País. As principais editorias postadas são: policial, política, esporte, economia e eventos. (Tabela 4).

Tabela 4

<b>SITES</b>		<b>Criação</b>	<b>Informação Local</b>	<b>Outras Informações</b>	<b>Frequência postagem</b>	<b>Linha Editorial</b>	<b>Jornalistas</b>
<b>Aral Moreira News</b>	<i>Aral Moreira</i>	2007	SIM	regional	diário (menos de 10 postagens)	_____	2
<b>Vips e Famosos</b>	<i>Ponta Porã</i>	2009	SIM	regional, nacional, internacional, mundial	diário (10 postagens)	Eventos policial, variedades	3
<b>Imparcial News</b>	<i>Mundo Novo</i>	2007	SIM	regional, estadual, nacional	diário (10 postagens)	Política, policial, esporte, comércio, administração municipal	1
<b>Repórter MS</b>	<i>Ponta Porã</i>	2002	SIM	local, nacional	diário (15 postagens)	Cidades, variada	3 (fixos)
<b>Bela Vista MS</b>	<i>Bela Vista</i>	2008	SIM	regional, Jardim e Bonito	diário (30 postagens)	Notícias, informação local e regional	9 colaboram em cidades
<b>Fronteira Agora</b>	<i>Paranhos</i>	2010	SIM	regional, estadual, nacional	diário (30 postagens)	Política, policial, esportes	2
<b>Capitán Bado</b>	<i>Pedro Juan Caballero (PY)</i>	2005	SIM	regional, nacional, internacional	diário (50 matérias)	Variada	14
<b>Conesul News</b>	<i>Ponta Porã</i>	2002	SIM	local, regional	diário (50 postagens)	Variada	2
<b>Diário Porã</b>	<i>Ponta Porã</i>	2004	SIM	toda fronteira	diário	Política, policial, esportiva	2
<b>Mercosul News</b>	<i>Ponta Porã</i>	2006	SIM	regional, internacional	diário (50 postagens)	Política, economia, variada	2
<b>Jatobá News</b>	<i>Bela Vista</i>	2006	SIM	metade notícias da cidade e outra do Estado	diário (seg. sáb. 20 postagens)	Policial, política, social, concursos,	6



						educação, esporte	
--	--	--	--	--	--	----------------------	--

## TELEVISÃO

Foram encontradas, até o momento, três emissoras de televisão local, todas do lado do Paraguai. As cidades de Salto del Guayra, Capitán Bado e Bella Vista Norte tiveram emissoras fundadas em 2002 e 2001.

A TV Cable Maracayu, de Salto del Guayra não é assistida em outro país, mas contrata jornalistas e tem programação local. As outras duas, Canal 9, de Capitán Bado e Tele Apa Canal 12, de Bella Vista Norte empregam respectivamente quatro e um jornalista. O Canal 9 produz programação local e é repetidora de uma rede de televisão com sede em Assunção. A Tabela 5 mostra um quadro das emissoras televisivas pesquisadas.

Tabela 5

<b>TV</b>		<b>Criação</b>	<b>Assistida em outro país</b>	<b>Jornalistas</b>	<b>Programas</b>	<b>Programação local</b>	<b>Publicidade</b>
<b>TV Cable Maracayu</b>	<i>Salto del Guayra (PY)</i>	2002	NÃO	4	26 canais (Brasil, Argentina, Paraguai, Porto Rico)	NÃO	Local
<b>Canal 9</b>	<i>Capitán Bado/Cerro Guazú (PY)</i>	2001	SIM	4	—	SIM (local e; repetidora de Assunção)	—
<b>Tele Apa canal 12</b>	<i>Bella Vista (PY)</i>	2002	SIM	1	—	só publicidade	lojas, posto, clínica, pesca



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida com os veículos de comunicação da fronteira do Brasil com o Paraguai está revelando muitas informações que antes eram completamente desconhecidas. Esta é uma região do país que se encontra distante e descolada dos grandes centros políticos, tanto do Brasil como do Paraguai. Não se conhecia nem a existência de tantos veículos, nem a quantidade de profissionais envolvidos com trabalhos de comunicação, em uma região com características singulares e tão marcantes como as que se observa nessa fronteira.

Os jornalistas que atuam nessa região realizam um trabalho significativo do ponto de vista local. No seu cotidiano produzem notícias que envolvem duas comunidades e dois povos que congregam muita história, identidade e diversidade cultural. A importância dos veículos locais na comunicação realizada continuamente na fronteira permite que seus habitantes tomem conhecimento das informações que interligam os dois lados.

Dos 43 veículos de comunicação pesquisados, 22 são emissoras de rádio e 11 são *websites*, sete são jornais impressos e apenas três emissoras de televisão. Esse quadro está em acordo com o perfil predominante e conhecido das populações que habitam aquela região, em ambos os lados da fronteira. Assim, a preferência pelo rádio ratifica que a comunicação falada, de fácil acesso e produção, não exige qualquer escolaridade para ser compreendida, nem equipamento caro para usufruir dela.

Diferente da televisão e do *website* que exigem equipamentos mais caros para ser receber as informações. A televisão tem o agravante de necessitar de equipamentos mais caros para se produzir conteúdo.

Da mesma forma, o *website* exige que o consumidor de informação (internauta) possua algum apetrecho tecnológico (computador pessoal, *smartphone*, *ipad*, por exemplo) para acessar o que se produz. Dos produtores exige-se algum conhecimento técnico específico para se operar com um mínimo de competência esse suporte digital.

Os dados desta pesquisa ainda não são conclusivos, mas indicam caminhos e observações para que se possa entender com mais profundidade aquela realidade socioeconômica e a comunicação feita em uma região fronteira.